

# COMO LER OS CENÁRIOS

Inicialmente os quatro cenários possíveis sobre o futuro da moda no Brasil em 2035 apresentam-se num quadro que os compara a partir de sete diferenciadores definidos pela Equipe do Projeto.

Abrindo cada cenário, há uma tabela que expõe o que acontece com os sete diferenciadores. Em seguida, algumas citações das entrevistas-diálogo feitas com os atores sociais do sistema da moda.

Os cenários começam descrevendo como o Brasil e o setor da Moda estarão em 2035, daqui a 18 anos, tempo considerado razoável para a consolidação das mudanças projetadas.

Logo depois, são apresentados fatos marcantes em ordem cronológica, de 2018 até 2035, que explicam como aquele cenário aconteceu, ou seja, qual foi a trajetória percorrida.

Nas caixas de texto estão incluídos casos e referências que demonstram tendências reais e atuais relacionadas ao conteúdo do cenário.

## COMPARAÇÃO DOS CENÁRIOS

A tabela a seguir tem o intuito de facilitar a comparação entre os quatro cenários a partir dos diferenciadores definidos pela Equipe do Projeto. Os sete diferenciadores detalhados a seguir são:

- 1 Modelo de Negócio e Cadeia de Valor
- 2 Economia e Mercado
- 3 Educação, Ciência, Tecnologia e Inovação
- 4 Cultura e Consumo
- 5 Trabalho e Trabalhador(a)
- 6 Questões Ambientais/Recursos Naturais
- 7 Relações entre Atores: Governo, Empresas, Sociedade Civil Organizada e Trabalhadores(as)

## Tabela comparativa dos cenários a partir de seus sete diferenciadores

MODELO DE NEGÓCIO E CADEIA DE VALOR			
COSTURA SOLTA	COSTURA AMARRADA	COSTURA EM REDE	CYBERCOSTURA
Resultados do negócio são medidos principalmente em função do retorno sobre o investimento.	Resultados do negócio são medidos incorporando algumas questões sociais.	Questões sociais e ambientais ganham relevância na medição dos resultados do negócio.	Resultados do negócio são medidos por critérios econômicos, sociais e ambientais.
Cadeia pouco valorizada, critério de compra baseado na relação preço e qualidade mínima.	Crescem as áreas de compliance dentro das grandes empresas como resposta às sanções jurídicas.	Cadeia valorizada, com colaboração entre associações de trabalhadores(as) e atores do mercado.	Consolidação das experiências de blockchain no rastreamento da cadeia.
Micro e Pequenas Empresas (MPEs) enfraquecidas em função de estratégia de diversificação para confecção e varejo.	Fortalecimento da cooperação entre empresas, por meio de um intercâmbio contínuo e sistematizado de informações comerciais e estratégicas.	Incentivo governamental à diversificação por meio da produção B2B, de empresas para empresas.	Sistemas ciberfísicos (Indústria 4.0) difundidos.
	Baixa mecanização.	Descentralização geográfica da produção.	Grande concentração do varejo (B2C).
	Confecção e Varejo pulverizados, a taxa de mortalidade das MPEs atinge níveis extremos.	Grande concentração do varejo.	Lógica circular de produção.
	Comércio online difunde-se em alguns segmentos.		

## ECONOMIA E MERCADO

COSTURA SOLTA	COSTURA AMARRADA	COSTURA EM REDE	CYBERCOSTURA
Economia brasileira em crise.	Economia se estabiliza e volta a crescer.	Economia se estabiliza e volta a crescer.	Economia se estabiliza e volta a crescer.
Comércio internacional limitado pelo protecionismo	Política econômica protecionista beneficia a indústria.	Busca por oportunidades de exportação.	Investimentos em infraestrutura digital, economia circular e educação impactam positivamente o setor.

## EDUCAÇÃO, CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

COSTURA SOLTA	COSTURA AMARRADA	COSTURA EM REDE	CYBERCOSTURA
Alguns segmentos do setor têxtil investem na mecanização de sua produção e aumenta o percentual de fábricas inseridas em um modelo de produção 3.0 (com automação do maquinário).	Baixo investimento em desenvolvimento tecnológico, pouca mecanização.	Indústria 3.0 avança: automação alcançando diversos elos da cadeia.	Expansão de uma Indústria 4.0 e formação de profissionais com instrução multidisciplinar e entendimento integrado de sua área de atuação.
Canal de vendas online limitado.	O Estado é parte do oligopólio do Big Data. Abundância de informações para elaboração de políticas públicas.	Sistemas ciberfísicos da Indústria 4.0 começam a se consolidar antes os grandes atores.	Implementação de tecnologia de blockchain torna cadeias de valor rastreáveis.
Pouco investimento em educação e tecnologia.	Vigilância onipresente (empresas digitais são compelidas a fornecer dados para o governo)	Minifábricas direcionadas pela demanda, unindo indústria e serviço, espalham-se pelos centros urbanos.	Popularização de sistemas produtivos que se utilizam de tecnologias virtuais, tais como impressoras 3D.
	Baixo investimento em educação.	Sistema de educação profissional assume seu papel estratégico.	Investimentos públicos em novos modelos educacionais trazem inovação para as escolas, contribuindo para alterações na relação entre ensino e aprendizagem.
		Inserção de disciplinas voltadas à tecnologia e à inovação em diferentes ciclos do ensino público.	Novos materiais substituem as matérias-primas convencionais e a nanotecnologia é usada na produção de artigos de vestuário.

## CULTURA E CONSUMO

COSTURA SOLTA	COSTURA AMARRADA	COSTURA EM REDE	CYBERCOSTURA
Prevalece a cultura individualista.	Amplio rastreamento de cadeias produtivas, mas baixo compartilhamento de informações com os cidadãos.	Customização em massa dos produtos: elemento criativo da moda deixa de ser monopólio das marcas, que perdem espaço para clubes de compras e consultoras de moda.	Sentimento generalizado de que "tudo é possível e mudanças urgentes são necessárias".
Redução do poder de compra do consumidor fortalece o fator preço na escolha dos produtos.	Shoppings são espaços para experienciar o consumo e compras são realizadas online.	Cultura maker presente em todos os níveis de renda.	Aqueles que não consumiam (classe C) querem consumir; quem consumia muito (classes A e B) quer menos.
Crise impulsiona o mercado de roupas de segunda-mão.	Em função do amplo acesso do governo às informações, os produtos que não cumprem especificações sociais e ambientais têm dificuldade de chegar às prateleiras.	Brasil entra na era da customização com a difusão das minifábricas (coexistem novos empreendimentos e grandes empresas tradicionais do setor).	Convivência do artesanal e do tecnológico.
	Consumidores relacionam o consumo às questões ambientais, mas há pouca conexão com as condições de trabalho.		Design atemporal de roupas e coleções sem gênero intensificam-se em alguns nichos.

## TRABALHO E TRABALHADOR(A)

COSTURA SOLTA	COSTURA AMARRADA	COSTURA EM REDE	CYBERCOSTURA
Enfraquecimento dos mecanismos de controle do trabalho precário e análogo ao escravo.	O Estado forte garante aplicação das leis vigentes.	Diminuição das vagas de trabalho no setor em função do avanço tecnológico.	Redução de postos de trabalho no setor em função do avanço tecnológico.
Reestruturação do movimento sindical.	O Estado procura garantir direitos, aumentando a fiscalização.	Nível de qualificação do trabalhador(a) aumenta.	Novos mecanismos de proteção social implementados.
Informalidade crescente.	Manutenção de marcadores sociais de diferença e discriminação (desigualdade de gênero, raça ou cor nas cadeias produtivas).	Melhoria nas condições de trabalho.	Redução de jornada para aumentar postos de trabalho.
Aumento do fluxo migratório em função de instabilidade internacional.		Cresce o fluxo de imigrantes dentro do país, buscando novos polos de emprego.	Consolidação das novas formas de contratação, instituídas a partir de novos arranjos na economia.
			Povos e saberes ancestrais são valorizados e remunerados adequadamente por seus conhecimentos e suas habilidades, em um movimento de retomada da valorização do fazer humano em meio à produção extremamente automatizada.

### QUESTÕES AMBIENTAIS/RECURSOS NATURAIS

COSTURA SOLTA	COSTURA AMARRADA	COSTURA EM REDE	CYBERCOSTURA
Impostos Verdes surgem como resposta à baixa arrecadação pública.	Política ambiental mais regulada	Regras rígidas para o uso da água e a utilização de forma sustentável de químicos na cadeia têxtil. Rotulagem de produtos demandada pelo governo.	Crise ambiental afeta a consciência da sociedade e a pressão do Estado por uma produção ambientalmente regenerativa dos ciclos biológicos.
		Polarização do debate ambiental no âmbito da sociedade civil organizada contribui para a popularidade do tema, mas dificulta o diálogo e a implementação de iniciativas.	Novas tecnologias permitem ciclos integrados de produção sustentável.
			Inovações acontecem no início da cadeia produtiva, com o desenvolvimento de novos materiais sustentáveis e funcionais.

### RELAÇÕES ENTRE ATORES: GOVERNO, EMPRESAS, SOCIEDADE CIVIL ORGANIZADA E TRABALHADORES(AS)

COSTURA SOLTA	COSTURA AMARRADA	COSTURA EM REDE	CYBERCOSTURA
Diálogo entre atores é frágil.	Diálogo entre atores é frágil.	Percepção de que mudanças só acontecem a partir de construções coletivas da sociedade.	Relações entre atores têm um equilíbrio aparente e há colaboração entre as diversas partes interessadas, cujos interesses são congruentes.
Predomina lógica de defesa de privilégios e interesses econômicos de indivíduos e grupos.	Predomínio da força do Estado, buscando regular as ações dos demais setores da sociedade.	Organizações coletivas espalhadas pelo país: cooperativas de imigrantes, associação de produtores e polos de produção contribuem para um clima geral de otimismo comedido.	Grande parte dos cidadãos se percebe como ativista e se mobiliza em sua rede.
Prevalece disputa por interesses próprios e pouco coordenados.	Cidadãos canalizam sua preocupação com questões públicas para o meio ambiente, como reação aos desastres ambientais.	Ambientalistas divergem entre opções pró e anti-mercado.	O Estado gerencia mudanças na sociedade em função de transformações na economia.
Ausência de serviços públicos básicos contribui para o aumento da pobreza e vulnerabilidades e o sentimento de desesperança.		Empresas atuam de forma conjunta com outras partes interessadas para reduzir a geração de resíduos.	
		Sociedade exerce pressão pela elaboração e pelo cumprimento da legislação ambiental.	
		Políticas públicas incentivam a fabricação e a utilização de fibras com menor pegada ecológica	